

Biografia



Cristina Duarte é originária de um “pequeno país” da África Ocidental, Cabo Verde, país lusófono, membro ativo da União Africana, da Organização Internacional da Francofonia, da CEDEAO e da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, incluindo o Brasil) que conquistou a imagem de um país bem gerido e considerado um “caso de sucesso” em África, tanto pelo bom funcionamento do seu sistema democrático (estabilidade das instituições, sistema parlamentar exemplar, alternâncias pacíficas do poder, Prémio Mo Ibrahim concedido ao seu ex-Presidente, consenso nacional em torno da visão de desenvolvimento), também pela boa governação da “coisa pública” (gestão transparente das finanças públicas, paridade homem/mulher no executivo, alta classificação no Transparency Internacional, forte redução da pobreza) e pelo bom desempenho da sua economia, evidenciado pelo facto dos seus indicadores macroeconómicos e índices de desenvolvimento humano serem entre os melhores de África. Assim, Cabo Verde, um país considerado inviável na altura da sua independência em 1975, graduou de estatuto de um país menos avançado para o de um país de renda intermediária;

Cristina Duarte, Ministra das Finanças, Planeamento desde 2006, tem desempenhado um papel decisivo nos resultados acima referidos e é uma das personalidades eminentes de Cabo Verde;

Cristina Duarte fez um excelente percurso académico tendo obtido uma Licenciatura em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Portugal, e um MBA na área de Finanças Internacionais e de Mercados de Capitais Emergentes, nos Estados Unidos da América;

É fluente em cinco (4) idiomas: Francês, Inglês, Italiano e Português além do Cabo-verdiano; o que é uma vantagem comparativa importante na gestão de uma organização interestadual;

Cristina Duarte tem uma experiência profissional diversificada, principalmente na administração pública como Diretora Geral do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério do Desenvolvimento Rural, nas organizações internacionais como Consultora da FAO, PNUD, Banco Mundial, no setor privado (Citigroup/Citibank) e na área governativa como Ministra das Finanças, do Planeamento e da Administração Pública. Desde 2006 ela é Governadora do Banco Africano de Desenvolvimento, do Banco Mundial e do FMI;

Cristina Duarte trabalhou em vários países africanos, nomeadamente na África do Sul, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Quênia e Moçambique. Esta experiência profissional permitiu-a desenvolver um bom entendimento e conhecimento aprofundado dos problemas do desenvolvimento dos países africanos bem como das principais questões socioeconómicas e desafios financeiros enfrentados pelo Continente. Ela tem plena consciência das oportunidades oferecidas a África, com o surgimento de uma nova economia global, e está totalmente empenhada na transformação estrutural das economias e das sociedades africanas;

Ela é herdeira de uma grande tradição de responsabilidade e dever. O seu pai, Manuel Duarte, foi um Combatente da Liberdade em Angola, Guiné-Bissau e Cabo Verde que transmitiu a sua filha valores de respeito, integridade, disciplina e uma alta sensibilidade para as lutas pela independência política e económica de África.

Dada a sua larga experiência e reconhecida competência, a eleição de Cristina Duarte à Presidência do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), constituirá sem dúvida, um trunfo importante para a instituição. A sua eleição seria um reconhecimento do papel dos países africanos de língua oficial portuguesa na história da libertação de África. Seria também um grande sinal de encorajamento às mulheres, na gestão das instituições bancárias africanas, bem como para todas as mulheres aspirando a posições de liderança. De fato, com sua eleição, ela passaria a ser a primeira mulher Presidente na história do BAD e a primeira lusófona a exercer esta importante missão.